

Aula 97

OS CONFLITOS DAS NOVAS GERAÇÕES DA IGREJA

Cada geração traz consigo seus próprios conflitos. O mundo está em constante mudança, por isso, precisamos em comunhão com o Espírito Santo e observando o exemplo deixado pelos nossos pais na fé, refletir e se postar de maneira digna diante dos desafios das novas gerações.

1. As Cartas pastorais

A. O problema histórico-crítico

- a. Um conjunto de textos do Novo Testamento, por diversas razões explicadas adiante em nossa aula, são considerados “deuteropaulinos” (textos tardios, escritos após a morte de Paulo, mas atribuídos em honra à ele). Sendo estes: Efésios e Colossenses, 2ª Tessalonicenses (textos da Segunda Geração) e 1ª e 2ª Timóteo e Tito (textos da Terceira Geração).
- b. As chamadas “cartas autênticas” (escritas por Paulo durante a sua vida) são: Romanos, 1ª e 2ª Coríntios, Gálatas, Filipenses, 1ª Tessalonicenses e Filemom.
- c. Ao qualificar algumas cartas como “deuteropaulinas” não se põe em dúvida, de maneira alguma, que sejam textos inspirados. Mas, sim, nos ajuda a compreender melhor o lado histórico de como era a vida da igreja no momento histórico em que a carta foi escrita.

B. Argumentos para datação posterior das “cartas pastorais”

- a. Nas cartas “cartas autênticas”, há uma forte ênfase na Cruz de Cristo. Já nas cartas chamadas “pastorais” (1ª e 2ª Timóteo e Tito), a ênfase está na preservação da Sã doutrina, bom comportamento e boas obras.
- b. Outras palavras-chave que Paulo usava com frequência, não aparecem nessas cartas, tais como: justificação, povo, graça, liberdade, gloriar-se, pecado e cruz. O Amor, que Paulo cita em suas primeiras cartas como a maior de todas as virtudes (1 Coríntios 13; Gálatas 5:14) é citado apenas como uma virtude entre várias outras (1 Timóteo 2:15, 4:12, 6:11).
- c. Ainda quanto ao vocabulário, 306 palavras não aparecem nas “cartas autênticas”, o que pode sinalizar um estágio posterior de redação.
- d. Algumas palavras-chave usadas nessas “cartas pastorais” estão ausentes nas chamadas “cartas autênticas”, como: piedade, sã doutrina, boa consciência, sabedoria, salvador, epifania e boas obras.
- e. E, por fim, assunto que abordaremos melhor adiante nessa aula, vemos nesses textos mais recentes uma adaptação à cultura patriarcal da época; um posicionamento mais moderado com relação às mulheres e aos escravos; um comportamento prudente com relação ao império, porém, sem a denúncia profética contra os tiranos e opressores; e também, os primeiros sinais de institucionalização e hierarquização na administração da Igreja.

C. Argumentos para datação anterior das “cartas pastorais”, colocando-as no grupo das “cartas autênticas”

- a. O caráter pessoal das cartas é um argumento fortíssimo, pois, em alguns momentos, tocam em assuntos muito particulares que seriam quase insignificantes, como

recomendar Timóteo a beber um pouco de vinho devido aos seus frequentes problemas de digestão, ou, pedir que trouxesse coisas particulares como a capa de Paulo e seus livros, ou ainda os nomes envolvidos e citados em detalhes, como ter enviado Tito à Dalmácia e a Trófimo doente em Mileto, e tantas outras citações, que lembram o jeito de Paulo falar, como no bilhete escrito à Igreja de Éfeso e anexado em Romanos 16.

- b. Pode-se argumentar também a versatilidade de Paulo, e como nós mesmo mudamos ao longo da vida, sendo essas cartas escritas num momento de maior idade de Paulo, já com outro vocabulário e novas ênfases.

D. Uma argumentação "equilibrada"

- a. Me permitam uma argumentação pessoal, e a chamo de "equilibrada", não porque considere as anteriores fora do prumo, mas exatamente por fazer uma intersecção entre as duas posturas anteriores, trazendo equilíbrio na discussão:
- b. Acredito que essas cartas sejam coletâneas de textos autênticos de Paulo, que seus discípulos, num momento posterior (terceira geração da Igreja), tenham compilado e editado, inserindo alguns assuntos próprios para o seu tempo, como conselhos do próprio Paulo.
- c. Para mim, são textos riquíssimos de informação e direção, nos quais podemos notar a inspiração do Espírito Santo, e também a sabedoria que nos transmitem. Por isso, leiamos de coração aberto, estudemos com a mente aguçada, e reflitamos de modo a trazer suas aplicações para os nossos dias.

2. Atualização, organização e equilíbrio

A. O jugo de um rabino e o jugo de Jesus

- a. Um rabino não escreve a Lei, ele interpreta a Lei. A espiritualidade judaica era uma espiritualidade de ação: Pode ou não pode? Quantos quilômetros posso andar no sábado?
- b. Uma pessoa escolhia que rabino seguir, então ficaria debaixo do jugo daquele rabino, assim, ficava seguindo a maneira daquele rabino interpretar a Lei.
- c. Quando alguém dizia: sou discípulo do Rabino Fulano, a gente já entendia debaixo de que jugo alguém estava.
- d. Tomar o Jugo é se submeter a interpretação que aquele Rabino fazia da Lei
- e. Quando um discípulo acerta, diz-se que cumpriu a Lei. Quando erra, aboliu a Lei.
- f. Os rabinos se reuniam para julgar o novo rabino, para ver se ele cumpria a Lei ou se abolia a Lei. Para um rabino ter autoridade, ele precisava ter DUAS testemunhas de rabinos. Assim ganhava autoridade de outros rabinos.
- g. O rabino que recebia essa autoridade, teria ganho as chaves do reino, e agora está apto para permitir e proibir, ou "ligar e desligar na terra e no céu", isto é, dizer o que deve e o que não deve, o que pode e o que não pode ser feito por quem deseja cumprir a Lei.
- h. As duas testemunhas sobre Jesus seria a palavra de João Batista e a voz do próprio Deus vinda dos céus.
- i. **Mateus 11:28-30** (Nova Versão Internacional)
Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

- j. Quando Jesus diz no Sermão da Montanha (Mateus 5,6,7) “*Vocês ouviram o que foi dito... Mas eu lhes digo*”, ele está revendo, não a Lei, mas a interpretação que os rabinos faziam da Lei.

B. A igreja usando a as chaves do Reino

- a. A igreja nasceu dentro de uma nação judaica, convertidos judaicos, um messias judaico. Para tomar o jugo de Jesus, alguns achavam que se tinha que tomar também o jugo de Moisés (judaizantes).
- b. À medida que o evangelho do Reino se espalhava, os judeus convertidos começaram a discutir os limites da Lei, isto é, de que maneira o jugo de Jesus era diferente do jugo de Moisés. Os apóstolos e anciãos da igreja se reuniram em Jerusalém e concluíram:
- c. **Atos 15:10,19** (Nova Versão Internacional)
Então, por que agora vocês estão querendo tentar a Deus, pondo sobre os discípulos um jugo que nem nós nem nossos antepassados conseguimos suportar? Portanto, julgo que não devemos pôr dificuldades aos gentios que estão se convertendo a Deus.
- d. Neste “Concílio de Jerusalém” vemos claramente a comunidade de Jesus usando as chaves do reino, proibindo e permitindo, ligando e desligando.
- e. Toda comunidade cristã deve ter a coragem de afirmar:
- f. **Atos 15:28-29** (Nova Versão Internacional)
Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não impor a vocês nada além das seguintes exigências necessárias: Que se abstenham de comida sacrificada aos ídolos, do sangue, da carne de animais estrangulados e da imoralidade sexual. Vocês farão bem em evitar essas coisas. Que tudo lhes vá bem.
- g. Os primeiros cristãos tinham não apenas a responsabilidade de ensinar, como também de atualizar o jugo de Jesus, para que no caminho do discipulado de Jesus ninguém levasse peso maior ou menor que o necessário.
- h. Tanto que Paulo, lá em Corinto, resolve mexer nessa decisão:
- i. **1 Coríntios 10:25-27** (Nova Versão Internacional)
Comam de tudo o que se vende no mercado, sem fazer perguntas por causa da consciência, pois “do Senhor é a terra e tudo o que nela existe”. Se algum descrente o convidar para uma refeição e você quiser ir, coma de tudo o que lhe for apresentado.
- j. Esta é a base bíblica para afirmarmos que a igreja tem a autoridade que lhe foi conferida por Jesus de acompanhar a história, o contexto social e cultural, e dizer aos novos discípulos a que jugo devem se submeter no discipulado de Jesus.

3. Os conflitos e soluções da terceira geração

A. A política

- a. A Igreja nunca foi partidária do Império. O poder do Império era visto como uma possessão demoníaca (Marcos 5:1-20). Reveja a **Aula 88 “A segunda geração da Igreja”** e também a mensagem **“Vá contar a sua sua história!” ministrada em 23 de Janeiro de 2022**. O poder dos reinos deste mundo era visto como sendo do próprio diabo (Lucas 4:5-8).
- b. Paulo (Romanos 13:1-7) e Pedro (1 Pedro 2:13-17) entendem que “a autoridade” vem de Deus, mas que ela existe para punir o mal e fazer o bem.
- c. Já em Apocalipse nos mostra que as Bestas do Império oprimem, e seu poder não vem de Deus, mas do Dragão (o diabo).

- d. Nas cartas pastorais, editadas após esse tempo, pedem que os cristão orem pelos reis e por todos os que detêm a autoridade (1 Timóteo 2:1,2). A intenção é para que “*tenhamos uma vida tranquila e pacífica*”.
- e. **1 Timóteo 2:1-4** (Nova Versão Internacional)
Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. Isso é bom e agradável perante Deus, nosso Salvador, que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade.
- f. Esse pedido de submissão é uma atitude prudente, e evitar o conflito nesse tempo, seria uma atitude sábia.

B. A organização da Igreja

- a. Mais do que fundar novas Comunidades, nesse período, a preocupação da liderança era de organizar essas igrejas.
- b. Nesse período, sem a presença dos apóstolos, os irmãos viram a necessidade de se estruturar melhor a liderança da igreja para evitar desvios e heresias.
- c. Presbíteros, Bispos e Diáconos aparecem com uma maior ênfase e com papéis diferentes daqueles antes citados nas gerações anteriores.

4. As mulheres

A. Jesus tinha discípulas

DIDAQUÊ - Aula 39 - A intenção de Jesus quando criou a Igreja

- a. Em **Atos 9:36** conhecemos **Tabita** (Dorcas), que é chamada de discípula no texto.
- b. Em **Lucas 8:1-3** cita **Maria Madalena, Joana, Susana**, e outras das quais Lucas não sabia o nome, que viajavam juntos, no grupo de Jesus.
- c. Isso era algo impensável para aquele tempo!
- d. Muitas vezes, Jesus se dirigia às mulheres em seu ensino, dando a elas o mesmo direito que aos homens.
- e. **Mateus 12:48-50** (Nova Versão Internacional)
*Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?, perguntou ele.
E, estendendo a mão para os discípulos, disse:
Aqui estão minha mãe e meus irmãos!
Pois quem faz a vontade de meu Pai que está nos céus,
este é meu irmão, minha irmã e minha mãe.*
- f. No contexto da cultura do oriente médio, um palestrante pode apontar para um grupo de homens e dizer: “Aqui estão meus irmãos, meus tios e meus primos”. Mas NUNCA poderia dizer: “Aqui estão meus irmãos, irmãs e minha mãe”.
- g. O texto nos mostra que ele apontou para os discípulos. O que dá a entender claramente aos leitores que, entre seus discípulos haviam mulheres, se não, ele não poderia dizer o que disse.

B. A sua visão sobre as mulheres influenciou o seu ensino e seu modo de ensinar.

- a. Como ele também tinha discípulas, ele cuidou para que seus exemplos em seus ensinamentos não fossem somente de coisas do mundo dos homens. Jesus queria ser bem compreendido também pelas mulheres, por isso, falava coisas do mundo das mulheres.

1. **Lucas 5:36,37**

O remendo do pano (mundo das mulheres)

O cultivo do vinho (mundo dos homens)

2. **Sobre a oração**

Lucas 11:5-8 O ator principal da parábola é um homem

Lucas 18:1-8 A atriz principal é uma mulher

3. **Lucas 13:18-21 - sobre o Reino de Deus**

É como um grão de mostarda que um homem semeou em sua horta.

É como o fermento que uma mulher misturou com uma grande quantidade de farinha

4. **Lucas 15:3-10**

A parábola da ovelha perdida (mundo dos homens)

A parábola da moeda perdida (mundo das mulheres)

- b. Note o cuidado de Jesus em tornar sua mensagem compreensível às mulheres!
- c. Na mensagem "O religioso e a prostituta" (disponível no canal da Carisma no YouTube) você vê como Jesus trata uma mulher com dignidade, ainda que o religioso achasse escandaloso aquele ato de uma mulher que era conhecida como prostituta ter lavado os pés de Jesus.
- d. A frente da sinagoga era uma área restrita aos homens.
Em **Lucas 13:10-13**, Jesus chama uma mulher encurvada ali na frente para curá-la.
- e. A conversa mais longa de Jesus registrada nos evangelhos foi com uma mulher (João 4).
- f. **Se Jesus dava a mesma importância aos homens e às mulheres, pode um seguidor de Jesus ser misógino?**

C. A Igreja da Primeira Geração tinha uma abertura maior para as mulheres

- a. O nome de Priscila é citado sempre à frente de seu marido Áquila (Atos 18:18,19). E foram eles que instruíram e disciplinaram Apolo (Atos 18:24-28).
- b. Havia uma mulher notável entre os apóstolos (uma apóstola), chamada Junia (Romanos 16:7)
- c. Febe era uma líder na Igreja de Cencréia (Romanos 16:1)
- d. Mulheres que trabalhavam no Senhor - provavelmente uma expressão sobre quem liderava a igreja em suas reuniões caseiras: Maria, Trifena, Trifosa, Pérside, Júlia, a irmã de Nereu (Romanos 16)
- e. As mulheres podiam profetizar - expressão usada para a pregação - Aula 63 - O Dom de Profecia. (1 Coríntios 11:5)
- f. **Gálatas 3:28** (Nova Versão Internacional)
Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus.

D. Por que, então, a Terceira Geração da Igreja tem uma postura diferente com relação à mulher?

a. **1 Timóteo 2:11-15** (Nova Versão Internacional)

A mulher deve aprender em silêncio, com toda a sujeição.

Não permito que a mulher ensine nem que tenha autoridade sobre o homem.

Esteja, porém, em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão e depois Eva.

E Adão não foi enganado, mas sim a mulher que, tendo sido enganada, se tornou transgressora.

Entretanto, a mulher será salva dando à luz filhos - se permanecer na fé, no amor e na santidade, com bom senso.

b. **Tito 2:3-5** (Nova Versão Internacional)

Semelhantemente, ensine as mulheres mais velhas a serem reverentes na sua maneira de viver, a não serem caluniadoras nem escravizadas a muito vinho, mas a serem capazes de ensinar o que é bom. Assim, poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos, a serem prudentes e puras, a estarem ocupadas em casa, e a serem bondosas e sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja difamada.

- c. Aqui existe uma aculturação da Igreja aos códigos familiares da cultura da época, para que as igrejas não se tornassem suspeitas e não fossem denunciadas e perseguidas pelo império. Como está no livro de Tito “*para que a Palavra de Deus não seja difamada*”.
- d. Não sabemos todos os detalhes de como a igreja era perseguida e denunciada por suas práticas. Nenhum de nós estava lá!
- e. No entanto, seria essa decisão da igreja - das mulheres serem confinadas apenas ao trabalho doméstico e que fiquem caladas na igreja - uma decisão perpétua? Ou seria uma decisão momentânea, um jugo a ser modificado com sabedoria, como foi a imposição de comida em Atos 15?
- f. (Compare a decisão da Igreja em Jerusalém em Atos 15:28-29 com a decisão de Paulo para a Igreja de Corinto em 1 Coríntios 10:25-27).

E. Usando as chaves do Reino na nossa geração

- a. Assim como os irmãos em Jerusalém deixaram mais leve o jugo dos irmãos liberando-os da obrigatoriedade da circuncisão e assim como Paulo tornou mais leve o jugo dos irmãos liberando-os das restrições alimentares, precisamos também buscar uma compreensão sob a direção do Espírito Santo concernentes a alguns assuntos (Atos 15:28 “*pareceu bem ao Espírito Santo e a nós*”)
- b. Acredito que precisamos superar essas relações patriarcais na igreja e nos nossos lares. A violência contra a mulher e a misoginia devem ser combatidas hoje pela Igreja como promoção da Justiça Social vinda do Reino de Deus.
- c. Precisamos repensar, como igreja, uma divisão mais igualitária de papéis e funções, principalmente em nossas famílias. Assim, os homens também precisam ser solidários, cheios de ternura e cuidado para com os filhos; assim como as mulheres, também podem cuidar das finanças e desenvolver suas profissões.
- d. Em qualquer gesto que promova a libertação da mulher, há também um reencontro do homem com sua liberdade. Isso porque não somente os oprimidos, mas também os opressores, não são pessoas verdadeiramente livres.

Que Deus levante na Igreja líderes que, com toda a sabedoria, equilíbrio e direção do Espírito Santo, saibam encontrar o melhor caminho e usar a autoridade que lhes foi conferida (as chaves do Reino) para abrir portas a diálogos que tornarão a vida do povo de Deus mais leve, mais próxima da pregação (do jugo) de Jesus.

Jeremias 3:15 (Tradução de Almeida Atualizada)

Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência.